



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

5 DE SETEMBRO DE 1977.

IMPROVISO NO PALACIO DO PLANALTO, POR OCASIAO DA VISITA DOS LÍDERES SINDICAIS DO AMAZONAS, ACRE E PARA (PROJETO BRASÍLIA, DO MINISTÉRIO DO TRABALHO).

Tenho muito prazer em ter esse contato com os líderes e trabalhadores das diferentes áreas da Amazônia.

Agradeço muito penhorado as palavras do representante de vocês, que são muito elogiosas para mim, talvez benevolentes demais. Talvez ele ponha nessas palavras, me atribua mais do que realmente eu tenho feito. Mas, de qualquer forma, agradeço comovido e penhorado as expressões que ele usou com relação ao meu governo. Acho que esta vinda dos representantes dos trabalhadores a Brasília e o contato que aqui tiveram, nesses dias, com o Ministério do Trabalho, é muito útil.

E torno a repetir o que tenho dito em outras oportunidades semelhantes a esta: é útil porque permite ao Ministério compreender melhor os problemas dos trabalhadores, sentir como eles estão organizados e quais são os problemas que eles têm. E, por outro lado, permite aos trabalhadores conhecerem o Ministério que mais lhes toca, ver como o Ministério trabalha, quais são também as suas dificuldades e o que ele realiza em benefício dos trabalhadores, e o que ele pode realizar, quais são as suas perspectivas num futuro próximo.

É evidente que desses contatos e desses entendimentos só pode resultar uma obra melhor, mais útil e mais proveitosa, para os trabalhadores de um lado e para a nação brasileira de outro. Há dias, quando inaugurei os serviços de radiodifusão em ondas curtas daqui de Brasília para a Amazônia, na mensagem que dirigi ao povo da Amazônia ressaltei que uma das preocupações do Governo federal, particularmente nesses anos da Revolução, tem sido a progressiva integração da Amazônia no contexto nacional, tirar a Amazônia do seu isolamento, vinculá-la mais estreitamente ao restante do país e dessa forma também assegurar-lhe um desenvolvimento mais rápido e mencionei então as várias coisas que se tinham feito para a Amazônia.

Uma foi a remodelação da antiga SPVEA e sua transformação na SUDAM, outra o estabelecimento de incentivos fiscais para assegurar o desenvolvimento da região; foi a criação da SUFRAMA e a Zona Franca de Manaus; foi a abertura de rodovias que partindo do Planalto Central vão até o vale e interligam a Amazônia com o restante do País. Foi a abertura da transversal que permite uma conexão mais íntima entre as diferentes partes da Amazônia; foi a criação dos pólos de desenvolvimento, agropecuário e minerais; foi o maior povoamento, com afluxo de populações de áreas do sul e do centro do país que vão para a Amazônia à procura de um futuro melhor para si próprio e para seus filhos.

E assim, aos poucos, a Amazônia deixa de ser uma área isolada e despovoada que só integrava

praticamente o Brasil pela sua escassa população e pela geografia. Estamos, deste modo, trabalhando pela Amazônia sem dúvida assegurando a vocês todos e àqueles que aqui representam melhores condições de trabalho e talvez, creio eu, melhores condições de vida. Mas, mais do que o presente, nós estamos realmente construindo um futuro. Futuro que é grande para a Amazônia, que é grande para o Brasil. Mas não é só o Governo que constrói esse futuro: é o Governo juntamente com o restante da nação. É o Governo junto com o povo, é o Governo junto com vocês e com aqueles que vocês representam que vão construir esse futuro.